PERTENÇA

Projeto artístico, fotográfico e educativo para a integração de alunos de Português Língua Não Materna (PLNM)

Níveis de ensino	3.º Ciclo e Ensino Secundário
Enquadramento	A criação de uma exposição fotográfica coletiva permite dar uma resposta não verbal à pergunta: **O que me faz sentir que pertenço a um lugar?** A atividade parte da convicção de que integrar não é apenas ensinar a língua do país de acolhimento; é criar espaço para que as nossas expressões sejam reconhecidas em prol de uma partilha cultural significativa dentro da comunidade escolar.
Conceito curatorial	**Entre o lugar de onde venho e o lugar que construo** *Conceitos-chave: Identidade, memória, encontro e a construção de um lugar comum.* A pertença não é necessariamente um lugar fixo, uma nacionalidade ou uma língua. Pode ser uma pessoa, um gesto, um objeto, uma memória, uma rotina, uma comunidade ou a possibilidade de sermos aceites sem termos de deixar de ser quem somos. A exposição propõe uma exploração visual da pertença como experiência individual e coletiva: aquilo que nos liga às nossas origens, aquilo que encontramos no presente e aquilo que construímos em conjunto.
Eixos	• **A pertença como memória:** o que trazemos connosco, mesmo quando mudamos de lugar. • **A pertença como relação:** as pessoas, os gestos e os espaços onde nos sentimos reconhecidos. • **A pertença como construção:** a possibilidade de criar novas referências, vínculos e identidades partilhadas.
Objetivo	• Promover a integração, o sentimento de pertença e a participação dos alunos de PLNM na comunidade escolar através de um processo colaborativo de criação artística e de uma exposição fotográfica;
Aprendizagens	• Identifica objetos e memórias com significado pessoal. • Constrói um mapa visual de espaços associados às emoções. • Regista gestos de acolhimento e gentileza. • Cria imagens em colaboração através de várias técnicas e linguagens artísticas: fotografia, colagem, ilustração e pintura. • Constrói frases utilizando termos-chave recém-adquiridos.

Estratégias/ Tarefas	A exposição terá uma estrutura narrativa organizada em quatro núcleos, em que cada um corresponde a diferentes dimensões da pertença. **Núcleo I – Trazer** **O que trago comigo** *Memória, identidade, origem* **O que permanece connosco quando mudamos de lugar?** **O que de mim viaja comigo?** Objetos, sons, sabores, paisagens, palavras, tradições, histórias familiares e pequenas coisas com significado. **Desafio:** o aluno fotografa um objeto, um detalhe ou um elemento que represente algo importante na sua história. **Núcleo II – Habitar** **Os lugares onde estou** *Espaço, quotidiano, descoberta* **Quando é que um lugar começa a ser meu?** Os lugares que habitamos nem sempre são lugares aos quais sentimos que pertencemos. A escola, o recreio, a sala de aula, os lugares, os bancos de jardim tornam-se significativos pela experiência. **Desafio:** o aluno constrói um mapa visual dos espaços que lhe provocam emoções fortes, positivas e negativas. **Núcleo III – Encontrar** **Os outros em mim** *Encontro, relação, reconhecimento* **O que acontece quando alguém me dá lugar?** A pertença acontece através dos outros: quando alguém nos escuta ou nos convida a participar. Daí pode florescer uma amizade. Uma palavra tem o poder de fazer sentir pertença. **Desafio:** capturar um gesto de acolhimento ou de amizade. **Núcleo IV – Construir** **O lugar que construímos** *Comunidade, futuro, participação* **Que escola precisamos de construir para que todos tenham lugar?** A pertença não depende apenas da adaptação individual. Depende da capacidade de a comunidade criar espaços para todos. Neste núcleo, o olhar recai sobre o coletivo. **Desafio:** criar imagens em colaboração: fotografar, colar, procurar imagens. O espaço escolar é um laboratório criativo transformado pela participação de todos os alunos.

Duração	• 4 semanas de trabalho por núcleo; • 2 reuniões por núcleo; • 1 semana de apresentação/exposição de cada núcleo.
Recursos	Material fotográfico; material de papelaria; fotocopiadora
Avaliação	**Indicadores de desempenho:** • Participação dos alunos; • Relações que se conseguiram estabelecer. **Indicadores pensados na perspetiva dos alunos:** • Sinto que tenho espaço para mostrar quem sou na escola? • Descobri algo que desconhecia sobre um colega? • Senti que as minhas ideias foram ouvidas? • O que mudaria na escola para que mais pessoas se sentissem acolhidas? **Indicadores para os dinamizadores:** • Os alunos conseguem comunicar ideias? • Os alunos conseguem tomar decisões artísticas? • Surgem novas conversas sobre colaborações de descoberta entre os alunos? • Os participantes identificam espaços, pessoas ou experiências que contribuem para o seu sentimento de pertença? **Instrumento de avaliação:** • Grupos de reflexão e diálogo, antes, durante e após a realização da atividade. Não se deve assumir que a experiência artística produz automaticamente integração. A avaliação serve para perceber o que funcionou, o que ficou por fazer e que mudanças poderão ter continuidade.

Autoria: Rafaela Baganha